

DEDICATED TO HELPING BUSINESS ACHIEVE ITS HIGHEST GOALS.



**SUA EMPRESA ESTÁ SEGUINDO AS MELHORES  
PRÁTICAS PARA MANTER A PRONTIDÃO DAS  
OPERAÇÕES AÉREAS?**

## Como suas operações aéreas estão reagindo à crise do COVID-19?

### Você está pronto para atender às demandas durante a pandemia e após o término do surto?

O mais recente seminário on-line *News Hour* da NBAA, "**Mantendo a prontidão do departamento aéreo**", realizado em 31 de março de 2020, abordou essas questões e muito mais.

O moderador Jo Damato, vice-presidente de estratégia educacional e desenvolvimento dos funcionários da NBAA, conduziu quatro apresentadores através de várias recomendações e práticas recomendadas.

Primeiro, James Stone, CAM, diretor de serviços de aviação da Aflac, Inc., e Brad Self, CAM, piloto-chefe da VF Corp., forneceram algumas das melhores práticas recomendadas para manter a tripulação e outros membros da equipe em segurança, incluindo:

- Manter a mesma tripulação junta durante a crise para limitar a exposição potencial ao coronavírus;
- Fazer rodízio dos colaboradores para limitar o número de pessoas no hangar ao mesmo tempo;
- Manter cada piloto em um único assento durante toda a viagem - não trocar de assento;
- Higienizar regularmente o equipamento, incluindo máscaras de oxigênio.

Se as organizações recebem uma solicitação para um voo, como elas podem mitigar os riscos de exposição ao COVID-19 para os passageiros e tripulantes?

Mark Baier, CEO da AviationManuals, e Kevin Honan, consultor sênior da empresa de manuais de operações e planos de resposta a emergências, recomendam que os operadores realizem uma avaliação completa dos riscos inerentes ao voo proposto antes de aceitá-lo. Eles observaram que alguns operadores adicionaram riscos à saúde em seus manuais de gerenciamento de risco para garantir uma consideração cuidadosa dos fatores médicos antes de cada voo.

"A avaliação de risco das pessoas é diferente", disse Baier, que recomenda que os operadores realizem uma pesquisa anônima com funcionários e clientes para determinar seus níveis aceitáveis de risco e, em seguida, realizem as operações dentro deste nível que funcionários e passageiros considerem seguro.

Os operadores também devem considerar as políticas de segurança nos destinos. Por exemplo, exija que os pilotos fiquem no hotel e evitem multidões. Esteja preparado para lidar com um piloto ou passageiro doente e planeje possíveis alternativas para desvios médicos.

Manter as aeronaves em boas condições e pilotos qualificados para voar também é crucial, principalmente porque ninguém sabe quando ocorrerá a contenção e recuperação do COVID-19. Alguns operadores estão "exercitando" aeronaves uma vez por semana – ligando os motores ou fazendo voos - e todos os operadores devem monitorar e fazer os pagamentos das tripulações.

Self e Stone também disseram que suas organizações estão usando esse período para avaliar as obrigações colaterais, revisar os manuais quanto à consistência e se preparar para as auditorias das operações da aviação.

As práticas recomendadas adicionais incluem:

- Higienização e limpeza de aeronaves;
- Tripulantes ficarem atentos quanto aos sintomas do coronavírus;
- Perguntar aos passageiros sobre viagens anteriores e possíveis sintomas ou exposição ao vírus.

Um participante perguntou como o setor reiniciaria as operações e quais práticas recomendadas deveriam continuar. Os apresentadores sugeriram que o setor precisará trabalhar junto para determinar o "novo normal".

"Em momentos como este, de algumas maneiras todos trabalhamos em um nível mais alto e aumentamos a atenção aos detalhes", concluiu Baier. "A chave é manter isso daqui para frente. Essas práticas recomendadas são importantes o tempo todo, não apenas durante a crise do COVID-19."

Este webinar é apenas um de uma série de oportunidades educacionais que o NBAA planejou para as próximas semanas. Para saber mais, visite a página da NBAA *News Hour*.

Fonte: NBAA

Tradução: Equipe ABAG

